

APRESENTAÇÃO

ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA DA FAE E I CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA JURÍDICA E FORENSE

O Congresso Brasileiro de Psicologia da FAE, desde a sua primeira edição em 2016, busca promover discussões sobre a Psicologia em relação aos desafios contemporâneos de nossa sociedade. Trata-se de viabilizar um espaço de debate e divulgação técnico-científica junto à comunidade acadêmica, discentes, profissionais da Psicologia e de áreas afins, fomentando uma reflexão crítica sobre o compromisso da profissão e sobre o seu futuro. Oportunidade importante frente às discussões que ocorrem em âmbito nacional se nas diretrizes curriculares do curso de Psicologia deveríamos estar contidos na área de ciências humanas ou ciências da saúde. Isso tem implicações de várias ordens, inclusive para pensarmos que disciplinas um curso de Psicologia deveria contemplar?

Nesta edição, buscamos ampliar ainda mais os diálogos com outras áreas do conhecimento acerca do campo da saúde mental em suas características plurais, respeitando suas correlações históricas, socioeconômicas, culturais e políticas. O Congresso está também alinhado às discussões propostas nas publicações da revista científica do curso de Psicologia da FAE: *Psicofae – Pluralidades em Saúde Mental*.

Inaugurado o I Congresso Brasileiro de Psicologia Jurídica e Forense, buscamos aprofundar as discussões a respeito das práxis da Psicologia nesse campo, articulando também saúde mental com o campo jurídico e forense. Para isso, trouxemos temáticas muito relevantes como sistema prisional, avaliação psicológica, adoção, direitos humanos, interdição judicial da pessoa doente mental, entre outros.

O momento que enfrentamos politicamente é crítico e tememos que a academia possa sofrer mais abalos do que já vem sofrendo nos últimos tempos com a intensa precarização e descaso. Tememos que isso seja ainda potencializado com processos crescentes de silenciamento e perda progressiva de direitos consolidados. A Psicologia no Brasil, principalmente após a Ditadura, teve um papel importante na luta por transformações sociais, pela conquista de direitos, pela inclusão social e garantia desses direitos. Portanto, entendemos que mais que conhecimento científico, como psicólogos, somos agentes sociais e, portanto, produzimos realidades. Precisamos pensar que realidades queremos produzir para a sociedade em que vivemos e que lutas queremos lutar.

Vemos nesses dois congressos uma oportunidade não apenas de fazer ciência, mas de pensar criticamente nossas práticas como profissionais eticamente engajados com a transformação social.

Os dois eventos foram organizados pela equipe de professores e alunos da graduação do curso de Psicologia da FAE Centro universitário, além da Extensão universitária, equipe de Marketing da instituição e Agência Talento. Contamos com apoio de inúmeras instituições parceiras que fizeram possível a realização desse evento, destaque para o Programa de Pós Graduação em Neuropsicologia da FAE Centro Universitário e Conselho Federal de Psicologia.

Joyce Kelly Pescarolo

Coordenação geral do evento e do curso de Psicologia da FAE